



OS PROCEDIMENTOS MAIS RECORRENTES VERIFICADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES EM COMPARAÇÃO A OUTRAS UNIDADES DE SAÚDE DE MACEIÓ

Maykon Wanderley Leite Alves da Silva

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

maykonwanderleyleite@gmail.com

José Victor de Mendonça Silva

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

victormenddonca@hotmail.com

Georgianna Silva Wanderley

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

georgianna.wanderley@gmail.com

Nycolas Emanuel Tavares de Lira

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

nycolas.tavares@hotmail.com

Dra. Quitéria Maria Wanderley Rocha

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL

quiteriawanderley@yahoo.com.br

Tipo de Apresentação: Pôster

Resumo: Em Alagoas, o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) fornece assistência de referência nas seguintes áreas: Atendimento à Gestante de Alto Risco; Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulta e neonatal; Banco de Leite Humano, Cirurgias por vídeo; Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia, Neurocirurgias e Terapias de Diagnóstico por Imagem, sendo um dos Hospitais de referência em procedimentos de média e alta complexidade (EBSERH, 2017). Em contrapartida, a área de saúde, no Brasil, apresenta uma realidade de escassez de recursos, o que torna cada vez mais difícil e desafiadora a gestão das instituições de saúde (SOUZA et al, 2009). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo do tipo transversal, cujos dados foram obtidos por meio de consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletadas informações sobre as Intercorrências Clínicas na Gravidez e Parto Normal em Gestação de Alto Risco no Sistema de Informação Hospitalar



(SIH/DATASUS), a partir das variáveis: Autorização de Internação Hospitalar (AIH) aprovadas, média de permanência, valor total de gastos e óbitos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** No período de 2012 a 2016 os procedimentos realizados no tratamento de intercorrências clínicas na gravidez no HUPAA apresentaram valores brutos crescentes, o que perfaz 49,64% do total realizado no período, em todas as unidades de atendimento do SUS em Alagoas. A permanência média hospitalar apresentou um discreto decréscimo (n:6,4) em relação ao valor médio do estado (n:6,7), as Autorizações de Internações Hospitalares (AIH) alcançou cerca de 60% do total constatado no atendimento do SUS em Alagoas. No que concerne aos óbitos notificados acerca do parto normal em gestação de alto risco no HUPAA, foram notificados 02, sendo uma ocorrência em 2014 e outra em 2016, explicitando a qualidade assistencial nessa modalidade de procedimento. **CONCLUSÃO:** No período analisado o HUPAA foi responsável pela realização de um percentual maior de procedimentos em relação aos outros hospitais do estado, bem como apresentou um decréscimo na permanência média hospitalar e uma baixa incidência de óbitos. Esses dados evidenciam o a importância do HUPAA para a sociedade alagoana.

Palavras-chave: Procedimentos hospitalares. Gravidez de Alto Risco. Parto Normal.

1. Introdução

As significativas mudanças observadas no perfil sociodemográfico e epidemiológico nas últimas décadas impõem uma profunda reavaliação das propostas de organização e desenho de modelos assistenciais. Nessa abordagem, a perspectiva obtida a partir de dados segmentares e de domínio público a respeito das estatísticas sobre o fornecimento de saúde permite construir ângulos diferenciados do problema e desenvolver soluções adequadas para atacar causas diversas e suas interações ao mesmo tempo. (ARAUJO; FARIAS, 2017)

Em Alagoas, o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) fornece assistência de referência nas seguintes áreas: Atendimento à Gestante de Alto Risco; Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulta e neonatal; Banco de Leite Humano, Cirurgias por vídeo; Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia, Neurocirurgias e Terapias de Diagnóstico por Imagem (EBSERH, 2017). Ao partir do que já foi abordado, a pergunta norteadora para o presente estudo foi: Quais as principais características dos procedimentos mais recorrentes realizados pelo HUPAA? Este trabalho, portanto, parte do pressuposto de que os processos de estruturação e gestão do sistema de saúde consistem no bem-estar da população usuária, de forma que as estratégias de coordenação do cuidado devem considerar sempre os impactos efetivos sobre os níveis de saúde dos usuários (OUVERNEY; NORONHA, 2017). Sendo assim, objetivo do presente estudo consiste em



analisar e descrever os procedimentos mais recorrentes realizados pelo HUPAA durante o período de 2012 a 2016 em comparação com os demais estabelecimentos de saúde da cidade de Maceió.

2. Referencial Teórico

A prestação de serviços médicos e de saúde tem sua legitimidade no respeito dos princípios de equidade, qualidade, eficiência, efetividade e aceitabilidade. Seguindo esse raciocínio, o sucesso de um estabelecimento hospitalar pode estar relacionado ao seu aspecto físico, políticas de recursos humanos, corpo de funcionários, qualidade do serviço prestado e clima organizacional. Direcionar olhares para essa vertente representa a criação de um contexto no qual o maior objetivo é fornecer saúde de modo eficaz e sólido para os usuários. Para isso, quando análises crítico-reflexivas ajudam a pensar em formas para intensificar a coesão da instituição de saúde, promovendo bem-estar social. (OUVERNEY; NORONHA, 2017). A área de saúde, no Brasil, apresenta uma realidade de escassez de recursos, o que torna cada vez mais difícil e desafiadora a gestão das instituições de saúde. (SOUZA et al, 2009). Isso porque na medida em que se verifica aumento da responsabilidade e da demanda do sistema de saúde público, a disponibilização de recursos não cursou com mesma celeridade (SOUZA et. al., 2009). Nessa logica, é de primeira ordem que as instituições hospitalares reexaminam os benefícios e custos de procedimentos e ações – cifras desconhecidas devido ao tênue controle dos gastos (BOTELHO, 2006). Os Indicadores de Saúde do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) incluem dados sobre morbidade, acesso a serviços e procedimentos, qualidade da atenção, condições de vida, que se traduzem em informação relevante para a quantificação e a avaliação das informações em saúde (AUGUSTO; NUCCI, 2015). Nesse sentido, considerando-se o esforço prospectivo voltado para o aperfeiçoamento das políticas de saúde, é importante a organização da atenção à saúde com dados dos procedimentos hospitalares mais recorrentes numa instituição para análise (ARAUJO; FARIAS, 2013).

3. Metodologia

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo do tipo transversal, cujos dados foram obtidos por meio de consulta ao Departamento de Informática do Sistema Único de



Saúde (DATASUS). Foram coletadas informações sobre as Intercorrências Clínicas na Gravidez e Parto Normal em Gestação de Alto Risco no Sistema de Informação Hospitalar (SIH/DATASUS), a partir das variáveis: Autorização de Internação Hospitalar (AIH) aprovadas, média de permanência, valor total de gastos e óbitos. Além disso, com pesquisa nas bases de dados com artigos publicados e indexados na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Gestão Hospitalar”, “Procedimento Hospitalar”, sendo selecionados 06 artigos, disponíveis em língua portuguesa e inglesa. Os critérios de inclusão dos artigos se referem àqueles que foram publicados na íntegra, contendo abordagens referentes à gestão hospitalar, uso de dados secundários e sua importância para a assistência à saúde, bem como para o funcionamento de uma instituição de saúde. Não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que o DATASUS se trata de um banco de domínio público.

4. Resultados e Discussões

Conforme levantamento de dados do intervalo de 2012 a 2016, os procedimentos realizados no tratamento de intercorrências clínicas na gravidez no HUPAA apresentaram valores brutos crescentes, o que perfaz 49,64% do total realizado no período, em todas as unidades de atendimento do SUS em Alagoas. Percebeu-se uma tendência à concentração desse serviço no Hospital Universitário, que em 2012 contribuía com 22.18% dos procedimentos até atingir os marcos de 74.07% no ano de 2015, e, em 2016, 68.43% da cota estadual. A crescente prestação de tais serviços reflete-se, dessa forma, num aumento do montante de internações, assim como numa menor permanência no hospital, advinda de um esperado aperfeiçoamento desse tipo de assistência na unidade. Segundo análise de dados, a permanência média hospitalar, baseada no período analisado, não apresentou exuberante discrepância do HUPAA ($n=6,4$) em relação ao valor médio do estado ($n=6,7$). Vale ressaltar, entretanto, que no período de 2015-2016, constatou-se uma manutenção do valor de 6,5 no HUPAA, o que denota ser o aumento da cota estadual (de 6,5 para 7,0) proveniente principalmente do atendimento nas demais unidades hospitalares do estado.

Ademais, em verificação das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) aprovadas por ano, constatou-se um paulatino crescimento desse dado no HUPAA, o qual



alcançou cerca de 60% das AIH aprovadas dentre o total constatado no atendimento do SUS em Alagoas, no intervalo de 2012 a 2016. Enquanto que no primeiro ano, as demais unidades perfaziam 64.89%, o HUPAA atingiu 72.07% de aprovações em 2016, em detrimento dessas. A amplificação do acolhimento de casos pode levar, também, à chance de se receberem, por vezes, quadros graves ou mesmo fatais, em relação às demais unidades. Quanto à variante dos óbitos registrados nesse período (sendo um em 2013 e um em 2015), apenas o segundo deles ocorreu no hospital universitário. O HUPAA apresentou um aumento de 73.91% em oposição a uma queda de 70.51%, nas outras unidades no estado, no montante de procedimentos realizados nesses dois anos. No período analisado, foram realizados 7.737 procedimentos por Parto Normal em Gestação de Alto Risco no município de Maceió, tendo destaque os anos de 2012 e 2013, que, juntos, corresponderam a 60,94% dos casos realizados (n=4.715). Do total dos procedimentos, o HUPAA deteve o primeiro lugar com 60,59% dos casos (n=4.688), número visivelmente elevado, tendo em vista que o restante (n=3.049) corresponde a todas outras instituições de saúde do município destacado. Os anos de mais destaque nesse hospital foram também foram 2012 e 2013, correspondendo a 50,63% (n=2.374) do realizado obtido durante as análises.

Os valores totais utilizados para tais procedimentos foram de R\$ 6.020.754,38 no município de Maceió. Um dado que se esperava e que se verificou foi que os anos nos quais os custos foram mais elevados também foram aqueles em que houve mais procedimentos: 2012 e 2013, juntos, demandaram R\$ 3.622.840,23, cifra correspondente a mais da metade utilizada durante os últimos cinco anos. No HUPAA, o capital investido foi R\$3.367.192,40, correspondendo a um a valor elevado, sendo 55,92% do que foi gasto na cidade em destaque, demonstrando a importância desse hospital no cenário da assistência de saúde na cidade de Maceió. Os gastos dos demais estabelecimentos somaram R\$ 2.653.561,98, corroborando com a ideia destacada anteriormente. No que diz respeito ao tempo de permanência, não houve diferenças significativas em relação ao que foi verificado em Maceió (3,1 dias) e no HUPAA (3,2 dias). Entretanto, em ambos os casos, no ano de 2016, essa taxa foi superior à média obtida durante a análise crítica dos dados dos cinco anos avaliados. Enquanto a média de todas as instituições de Maceió foi de 4,2 dias; no HUPAA esse valor foi de 4,3 dias, exibindo, também, discreta diferença entre os dados encontrados. Em relação aos óbitos



notificados acerca do parto normal em gestação de alto risco no HUPAA, foram notificados 02, sendo uma ocorrência em 2014 e outra em 2016, explicitando a qualidade assistencial nessa modalidade de procedimento.

5. Considerações finais

No período analisado o HUPAA foi responsável pela realização de um percentual maior de procedimentos em relação aos outros hospitais do estado, bem como apresentou um decréscimo na permanência média hospitalar e uma baixa incidência de óbitos. Esses dados evidenciam a importância do HUPAA para a sociedade alagoana.

Referências

- 1 - ARAUJO, F.O.; FARIAS, D.C. Gestão hospitalar no Brasil: revisão da literatura visando ao aprimoramento das práticas administrativas em hospitais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n.6: 1895-1904, 2017.
- 2 - AUGUSTO, M.N; NUCCI, L.B. O Uso de Dados Públicos de Indicadores de Saúde em Artigos Científicos. In: **Anais do XX Encontro de Iniciação Científica** – ISSN 1982-0178.
- 3 - BOTELHO, E.M. Custeio Baseado em Atividades – ABC: Uma Aplicação em uma Organização Hospitalar Universitária. 2006. 339p. Tese de doutorado (Doutorado em Administração) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
- 4 - BRASIL. Ministério da Educação. Empresas Brasileiras de Serviços Hospitalares (EBSERH) – Hospitais. Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA – UFAL. **Ministério da Educação**, 2017.
- 5 - OUVENEY, AM., and NORONHA, JC. Modelos de organização e gestão da atenção à saúde: redes locais, regionais e nacionais. In FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 3. pp. 143-182. ISBN 978-85-8110-017-3.
- 6 - SOUZA, A.A.; GUERRA, M. & AVELAR, E.A. Proposta de metodologia para a implantação do sistema de custeio baseado em atividades para organizações hospitalares. In: **XVI Congresso Brasileiro de Custos**, 2009, Fortaleza/CE. 2009.